

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES

**A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A PERCEPÇÃO DOS
PARTICIPANTES DA ESCOLA ASTRO VILLA SPORT CLUBE.**

Juazeiro do Norte - CE
2019

MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DA ESCOLA ASTRO VILLA SPORT CLUBE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Jenifer Kelly Pinheiro

Juazeiro do Norte - CE
2019

MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DA ESCOLA ASTRO VILLA SPORT CLUBE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Orientadora

Prof^a Me Loumaíra Carvalho Cruz
Examinadora

Prof^o Esp. Cícero Rodrigo da Silva
Examinador

Juazeiro do Norte - CE
2019

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A percepção dos participantes da Escola Astro Villa Sport Clube.

Maria Lycia de Sousa GUEDES¹
Jenifer Kelly PINHEIRO ²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Com a amplitude do esporte e suas possibilidades, neste estudo enfocamos o esporte em seu significado educacional, altamente relacionado ao de socialização. Destacando que esses são os significados, que permeiam os demais. Uma vez em que há busca de redes de relacionamento e de integração social estando presente em qualquer significado, que se dê à prática esportiva. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi utilizado o método Quali-Quant, o mesmo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, feita através de um questionário projetado pelo pesquisador. A população estudada foi selecionada de forma aleatória, onde a mesma foi composta por 80 crianças do sexo masculino e feminino, que tinham a idade maior ou igual há 12 anos. Os instrumentos e procedimentos, que foram adotados na pesquisa se deram de forma primária, pela explicação da proposta da pesquisa e logo ocorreu à entrega do TCLE para autorização dos pais, e o TA para o consentimento dos participantes. Logo a aplicação e coleta dos dados se deram a partir do questionário. Então, foi utilizada como instrumento de pesquisa a escala de linkert, que nos permite mensurar o grau de resposta quanto às perguntas. Os dados coletados foram tabulados e analisados através do programa Excel versão 2016. As estatísticas utilizadas para chegar aos resultados foram às estatísticas simples de soma e porcentagem. Os resultados mais relevantes, foram que 66,25% concordaram que o esporte trabalhado no projeto social, dava suporte para a inclusão social. Assim percorrendo um caminho para chegar ao objetivo central da investigação, que foi analisar a percepção dos participantes de um projeto sobre a eficácia do esporte como agente, que contribui no processo de inclusão social. Ao final desta pesquisa, podemos confiar nos resultados encontrados neste estudo, e em outros estudos citados, que segundo a pesquisa local, o esporte trabalhado no projeto social é um agente contribuidor no processo de aquisição e desenvolvimento social.

Palavras-chave: Inclusão Social; Esporte; Projetos sociais.

ABSTRACT

With the scope of the sport and its possibilities, in this study we focus on the sport in its educational meaning, highly related to socialization, emphasizing that these are the meanings that permeate the others, since the search for relationship networks and social integration is present in any meaning that is given to sports. For the finding of this research, the quali-quantitative method was used, the same was developed from a field survey, done through a questionnaire designed by the researcher. The study population was randomly selected, where it was composed of 80 male and female children who were 12 years of age or older. The instruments and procedures that were adopted in the research were given in a primary way by the explanation of the research proposal and then the delivery of the TCLE for parental authorization and the TA for the consent of the participants, then application and data collection from the questionnaire. The Likert scale was used in the research instrument, which allows us to measure the degree of response to the questions. The data collected were tabulated and analyzed through the program Excel version 2016. The statistic used to arrive at the results was simple statistic of sum and percentage. The most relevant results were 66.25% agree that the sport worked on the social project gave support for its inclusion within the society. In this way, a way to reach the central objective of the investigation was to analyze the participants' perception of a project about the effectiveness of sport as an agent that contributes to the process of social inclusion. At the end of this research, we can trust according to the results found in this study and in other studies cited, that according to the research in the place, the sport worked in the social project is a contributing agent in the process of social acquisition and development.

Keywords: Social Inclusion; Sport; Social projects.

INTRODUÇÃO

O combate à exclusão vem sendo uma das principais preocupações de organizações civis e governamentais. Dentre as múltiplas estratégias, o esporte é uma das mais defendidas, já que atualmente o mesmo tem assumido novos significados, reafirmando seu status de fenômeno sociocultural, sendo parte da vida das pessoas e elemento integrador na construção do caráter, saúde e patriotismo. Diante da pluralidade do fenômeno, o esporte tem seus múltiplos significados, e podem ser organizados em sete grupos que se relacionam e se coincidem; educação, socialização, lazer, profissão, representação, saúde e estética (MACHADO et al., 2015).

Sabendo da amplitude do esporte e suas possibilidades, neste estudo enfocamos o esporte em seu significado educacional, altamente relacionado ao de socialização, destacando que esses são os significados que permeiam os demais, uma vez que a busca de redes de relacionamento e de integração social está presente em qualquer significado que se dê à prática esportiva (MACHADO et al., 2015).

Nas últimas décadas, com o crescimento e inserção dos esportes na vida dos jovens, o número de projetos sociais que envolvem o esporte e outras práticas corporais tem aumentado. Estes projetos, em sua maioria, têm sido desenvolvidos pelo governo, iniciativa privada, organizações não governamentais, dentre outras entidades, para atender crianças e adolescentes em situação de risco social, com o objetivo de ocupar o tempo livre dos mesmos, tirá-los das ruas e minimizar a sua vulnerabilidade à violência e ao uso de drogas (BRETÃS 2007; GONÇALVES, 2003; GUEDES et al., 2006; MELO, 2009; SILVEIRA, 2007; THOMASSIM, 2007; VIANNA; LOVISOLO, 2009).

Os projetos sociais envolvendo o esporte têm sido percebidos enquanto verdadeiros “redentores da juventude pobre” (MELO 2009, p. 57). Uma vez que, o mesmo tem sido visto como uma, “salvação”, para os diferentes tipos problemas: “esporte para combater violência, para reduzir consumo de drogas, para manter as crianças na escola, para melhorar a saúde da população, para ser feliz”. Embora muitas críticas possam ser tecidas a esta perspectiva “apologista” de projetos sociais que envolvem o esporte (THOMASSIM, 2006), uma vez que os mesmos não têm condições de solucionar problemas complexos como os citados acima, tais projetos podem exercer um importante papel na vida dos indivíduos que deles participam, bem como na vida dos pais, ou responsáveis dos mesmos (SOUZA et al., 2010).

Há programas que atribuem ao esporte à tarefa de socializar e desenvolver as crianças mentalmente e socialmente, devem ter suas ações idealizadas a partir de um modelo de esporte que busque realmente estas transformações. Nessa perspectiva, os projetos sociais podem e devem se configurar como espaços nos quais se respeite a diversidade dos sujeitos e se valorize cada um/a a partir de suas diferenças, pois ser diferente não significa

ser desigual. Respeitando assim a individualidade de cada indivíduo e atribuindo para que ele seja um bom cidadão (GOELLNER, 2009).

Justifica-se a escolha desse tema, como forma de saber qual é a visão, a percepção dos participantes e como eles se percebem no projeto. Se realmente há inclusão e com isso contribuir para rever preceitos, valores e buscar novos princípios, para a construção de uma educação melhor para todos. Além de perceber o Esporte, como algo muito além de um simples conteúdo da grade curricular. De entender que não é só o aluno que tem necessidades especiais, que sofre com a exclusão nas práticas esportivas.

Neste sentido, o estudo tem como objetivo investigar a percepção dos participantes de um projeto, sobre a eficácia do esporte como agente, que contribui no processo de inclusão social.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado foi Quali - Quanti, onde esse método associa a investigação dos significados das relações humanas com dados estatísticos (MORRETI, 2018). O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, feita com questionário formulado pela autora e orientadora da seguinte pesquisa. Trazendo questões objetivas e discursivas de natureza exploratória, onde por meio do mesmo foi possível observar e analisar a percepção dos participantes de um projeto sobre a inclusão social dentro do esporte.

A população estudada foi composta por 130 Crianças de uma Escola de Futebol da Cidade de Barbalha - CE. A amostra do estudo foi selecionada de forma aleatória, onde participaram da pesquisa eram Crianças do Gênero Masculino e Feminino, que tinham 12 anos ou mais. Dentre elas, participaram ainda 11 religiosas de uma comunidade católica (Fraternidade O Caminho), onde elas são bolsistas da escolinha e participam como meio de melhoria da saúde e suporte sociabilizador. Totalizando assim, 80 pessoas estudadas. Foram incluídas na pesquisa crianças matriculadas no projeto, que tinham a idade acima ou igual há 12 anos. Houve exclusão das crianças, que faziam parte do projeto apenas há dois meses ou menos.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. As crianças junto com os seus responsáveis foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Com aprovação e aceite da metodologia a ser empregada. Os responsáveis dos participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e os participantes e o Termo de Assentimento (TA).

Os instrumentos que foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho, foi um questionário formulado pelo pesquisador. Nele conteve questões abertas de cunho identificatório do sujeito e fechadas com perguntas de cunho objetivo, como: 1- você se sente incluído socialmente? 2- Em seu ponto de vista, O esporte é uma ferramenta eficaz para a inclusão social? 3- Você se sente incluso socialmente através das práticas desportivas? 4- O esporte trabalhado nessa escola te dar suporte para sua inclusão dentro da sociedade? Que foram assinaladas com um x na sua opção de resposta, utilizamos a escala de Likert, que nos permite medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade do entrevistado com qualquer afirmação proposta. Onde por meio do mesmo procuramos investigar a percepção dos participantes de um projeto sobre a inclusão social dentro do esporte.

Para realização da coleta dos dados foram explicados cada passo para as crianças do projeto. As mesmas foram abordadas em grupos, no espaço que funcionam as atividades esportivas. Também foi explicado, qual era o objetivo da pesquisa, e em seguida foram explicadas a essas crianças sobre o TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e seu preenchimento pelos pais responsáveis e o TA- Termo de Assentimento, preenchidos pelos mesmos para realização da coleta.

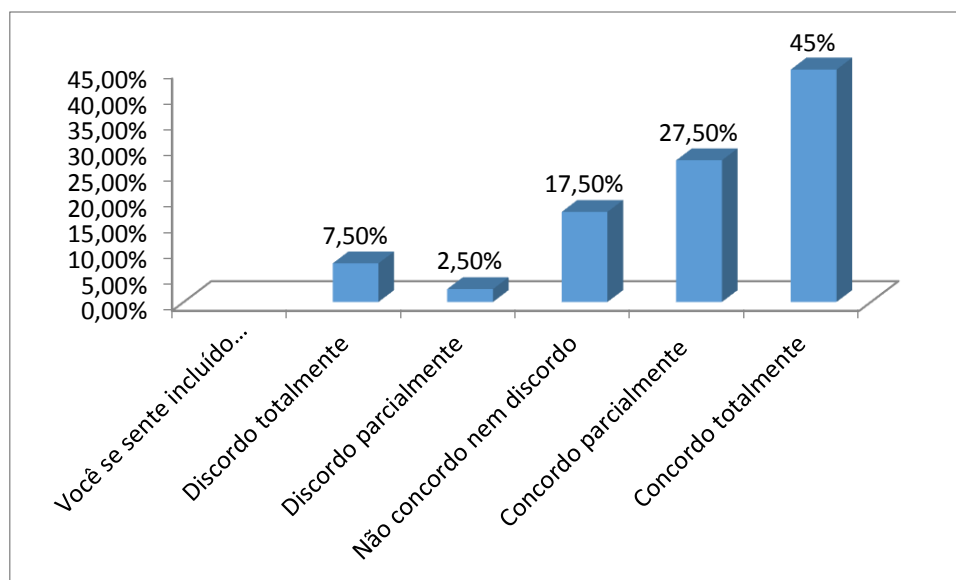
Com a autorização dos responsáveis realizada, através do preenchimento do Termo, em seguida iniciou-se a coleta de dados. Ela foi feita no espaço da realização do projeto na cidade de Barbalha- CE, no primeiro semestre do ano de 2019. Onde a própria pesquisadora se encarregou de coletar os mesmos. A coleta foi de forma grupal no espaço das atividades, onde ocorreu em primeiro momento uma explicação detalhada sobre o preenchimento do questionário e sua importância para os mesmos.

Os dados coletados foram tabulados e analisados através do programa Excel versão 2016. As estatísticas utilizadas para chegar aos resultados foram estatística simples, de soma e porcentagem. Assim os resultados foram expostos em gráficos e tabelas.

RESULTADOS

Tendo como base o que foi analisado e com base nas respostas dos questionários, de acordo com o gráfico 1, pode-se observar que 45% das crianças e adolescentes que participaram deste estudo se sentem totalmente incluídos na sociedade. Com relevância parcialmente 27,50%, e apenas 7,50% dos participantes se sentem excluído da sociedade.

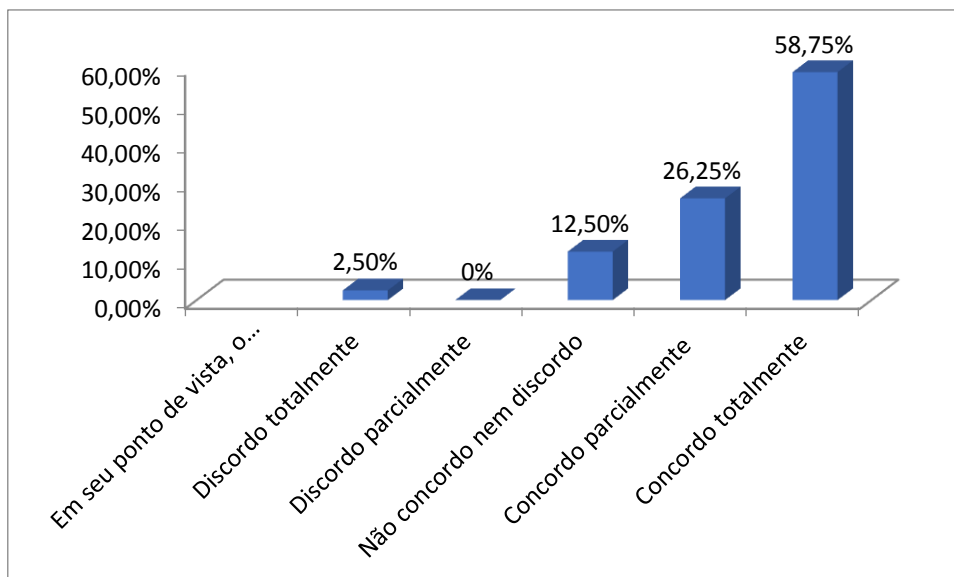
Gráfico 1 – Você se sente incluído socialmente?



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O gráfico 2 apresenta a resposta sobre a eficácia do esporte para a inclusão social. Tendo como resultado positivo 58,75%. Parcialmente positivo com 26,25% e apenas 2,50% negativo.

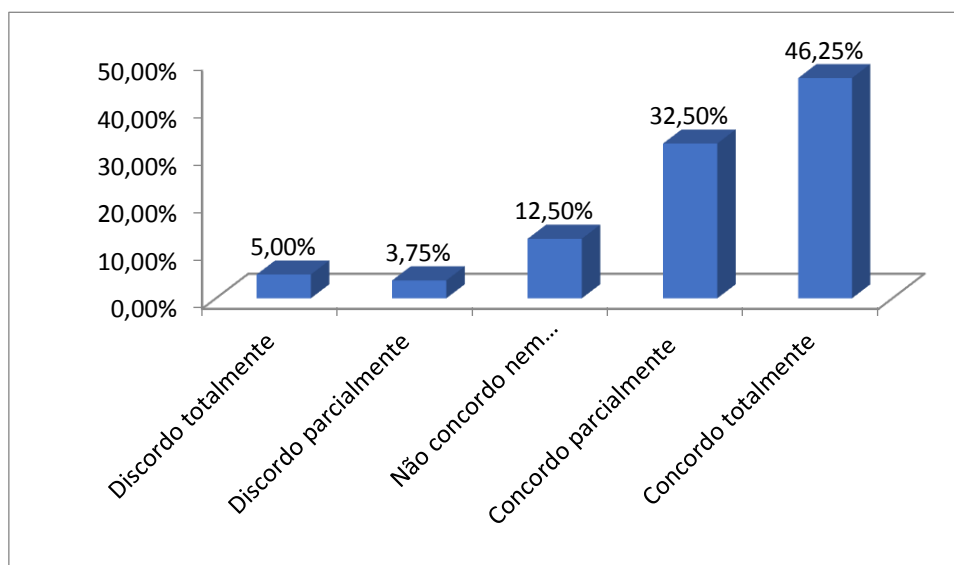
Gráfico 2: Em seu ponto de vista, o esporte é uma ferramenta eficaz para a inclusão social?



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Com a análise do gráfico 3 foi possível destacar a inclusão social, que pode ser proporcionado pelas práticas desportivas, tendo como resultado, 46,25% dizentes, dessa inclusão proporcionada pelas práticas desportivas. Com valor parcialmente 32,50% e 5,00% discordantes totalmente dessa proposta.

Gráfico3: Você se sente incluído socialmente através das práticas desportivas?

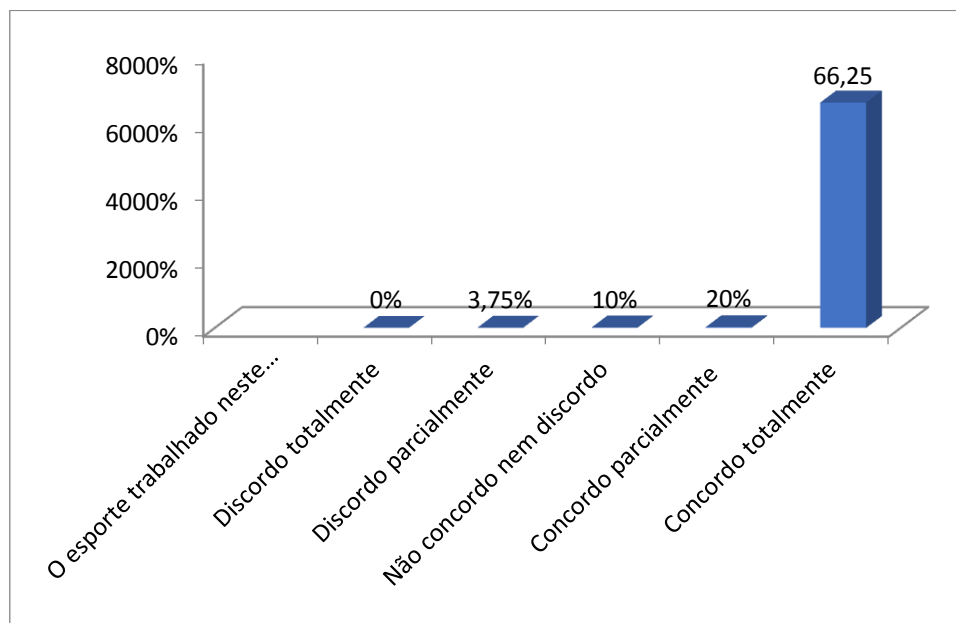


Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Por último e mais importante, na figura 4, é apresentado se o esporte trabalhado no projeto social dava suporte para essa inclusão social. Onde

66,25% dos participantes concordaram com essa afirmativa. Nenhum dos participantes discordou totalmente dessa afirmativa, sendo 0%.

Gráfico 4- O esporte trabalhado nesse projeto social te dar suporte para sua inclusão dentro da sociedade?



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

DISCUSSÃO

O objetivo desse estudo foi investigar a percepção dos participantes de um projeto, sobre a eficácia do esporte como agente contribuidor no processo de inclusão social. As análises dos questionários reafirmam o que é evidenciado por muitos autores em relação às práticas desportivas e o desenvolvimento social das crianças e adolescentes.

Em um dos estudos propostos por Martins Filho (2008). Aponta o esporte, o futebol como um meio de se conseguir a inserção da criança na sociedade, o ensinamento do social dela mesma. Em uma revisão, apontam-se características sobre a inclusão social, que estabelece um padrão acima dos demais benefícios que os projetos sociais e o esporte em si, podem proporcionar aos seus participantes. Sendo achado dentre os 22 artigos, que listavam esses benefícios 10 falando sobre a inclusão social, 5 sobre as mudanças positivas de comportamento, preenchimento de tempo livre 2,

desempenho motor 2, aprendizagem da modalidade 2 e desempenho escolar 1. (DANTAS et al, 2015).

O estudo de Dantas et al. (2015) aponta pontos positivos sobre o trabalho em equipe e o que ele pode proporcionar, abordando fatos como laços de amizade, objetivos comuns, responsabilidades assumidas, apoio, cooperação entre as crianças e adolescentes. Destacando assim, mudanças e melhorias na autoestima, autoconfiança e autonomia.

No estudo de Sousa et al. (2012), realizado na Praça onde acontecia o esporte em ação-Núcleo Vila Torres (EA-VT), o mesmo evidenciou pelos participantes que o principal fator de permanência no projeto, é a prática esportiva, aquilo que o esporte proporciona a eles. Pois os mesmos vivem numa área afetada pela criminalidade e pelo uso de drogas. Esses projetos vêm a ser um lugar, aonde os mesmos vem a ter um espaço seguro, tanto para brincar, como socializar, e ter uma educação melhor.

Em outro estudo, sobre a inclusão social através do esporte, com a percepção dos educadores, os mesmos relatam que o principal objetivo dos Projetos Sociais (PIS) é a inclusão e a integração social, que apontam com a melhor porcentagem relevante, e apontam também como maior necessidade dos alunos, uma necessidade afetiva. Quanto os benefícios que os esportes podem proporcionar, segundo os professores, os benefícios como qualidade de vida, saúde, inclusão, socialização ocupam o maior peso esses. Os motivos para os alunos permanecer nos PIS com frequência maior é a integração social e a amizade, que são apontados com maior relevância (VIANNA ; LOVOSOLO, 2011).

O estudo de Martins et al. (2002) fala que o esporte em si, tem efeitos negativos, acerca da reprodução do esporte performance na educação, conta ainda sobre a discriminação contra a mulher no esporte, a violência e o uso ideológico-político do esporte, entre outros. Fatos relevantes, mas no mesmo estudo ele cita, (MARTINS et al. Apud TUBINO, 1992, p 40), aonde aponta que o esporte com a sua particularidade envolve e provoca muitas vezes um mal uso de suas possibilidades, e perde frequentemente sua real finalidade, como um dos meios melhores para a convivência humana e acaba apagada, e neste caso, a explicação não está no esporte e sim nos meios que ele é utilizado, em sua metodologia e mal uso.

Os resultados apontam uma grande parcela positiva contribuidora, que os projetos sociais, os esportes integrados aos mesmos, vem beneficiar de forma única o desenvolvimento e a integração social das crianças e adolescentes.

Tendo com base nessas respostas relevantes e confirmadoras do esporte e seu funcionamento social dentro da sociedade. Além da eficácia do mesmo para o processo de desenvolvimento social das pessoas, pois após 2 meses de participação do projeto, ocorreu de acordo com as respostas obtidas uma melhora nas inter-relações pessoais entre o grupo participativo do projeto, uma melhora de sua inserção dentro da sociedade e seu círculo de interação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, pode-se confirmar de acordo com os resultados encontrados neste estudo e em outros estudos citados, que o esporte é um agente contribuidor no processo de aquisição e desenvolvimento social. Com a grande evidência dos participantes, sobre a qual eles afirmam que o esporte, ajuda no desenvolvimento e na inserção dos mesmos dentro da sociedade, auxiliando na melhoria entre os relacionamentos dos participantes e na própria sociedade.

Entretanto, a temática não se esgota com este estudo, há limitações acerca do trabalho desenvolvido, pois a proposta seguida foi investigar somente um projeto social, e para melhor abranger as pesquisas, o estudo é somente um ponto de partida para os demais. Espera-se que o mesmo possa servir de estímulos as novas pesquisas e aos projetos sociais, para que, com um olhar democrático e civilizador, possam crescer e intervir de forma positiva na vida dos muitos jovens que passam por esse processo de aquisição e desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, D. et al. Motivação de Crianças e adolescentes praticantes de esportes em projetos de inclusão social do Rio de Janeiro. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 30, n. 53., p. 152-163, maio/2018.
- ISABELLA MORETTI. Metodologia de Pesquisa do TCC: conheça os tipos e veja como definir. <http://trabalhos-prontos.com>.
- GOELLNER, Silvana et al. **Gênero e raça: inclusão no esporte e lazer**. 2009.
- MACHADO, et al. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 2, p. 405-418, 2015.
- GUEDES, S. L. et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, XII, 2006, Niterói. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. p. 92-92. Disponível em: <http://www.rj.anpuh.org/Anais/2006/conferencias/Simoni%20LGuedes,%20Julio%20Davies,%20Michelle%20ARodrigues%20e%20Rafael%20MSantos.pdf> Acesso em 28 Out.2018.
- BRETÃS. Onde mora o perigo? Discutindo uma suposta relação entre ociosidade, pobreza e criminalidade. **Educação, esporte e lazer**, 9 jun. 2007. Disponível em: http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2007/eel/070611_educacaoesporte.doc. Acesso em: 28 Out. 2018.
- THOMASSIM, L. E. C. Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos. 2006. In: ENAREL, 18., 2006, Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, 2006.
- MELLO, et al. Intervenção da Educação Física em projetos sociais: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha (ES). **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 75- 91, set. 2009.
- SILVEIRA, J. **Desenvolvimento humano, responsabilidade social e educação no capitalismo**: investigando o programa "Educação Pelo Esporte" do Instituto Ayrton Senna. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <http://tede.ufsc.br/teses/PGEF0153.pdf>. Acesso em: 28 Out. 2018.
- VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. Projetos de inclusão social através do esporte: notas sobre a avaliação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 145-162, jul./set. 2009. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/5190/5583>. Acesso em: 28 Out. 2018.
- GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- SOUZA, D. L. et al. Determinantes para a implementação de um projeto social. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 689-700, jul./set. 2010.

DE AZEVEDO, Marco Antônio Oliveira; GOMES FILHO, Arnóbio. Competitividade e inclusão social por meio do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 3, 2011.

MARTINS, Danielle Fabiane et al. O esporte como papel de uma reunião social. **Revista eletrônica de Ciências da Educação**, v. 1, n. 1, 2002.

SOUZA, D. L et al. Barreiras e facilitadores para a participação de crianças e adolescentes em um projeto socioesportivo. **Revista Brasileira de ciências do Esporte**, v.34, n 3, p.761-774, jul/set. 2012.

NETO, Ewerton Dantas Cortes; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 2, p. 285-296, 2011.

MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. **O Papel das Relações Sociais no Desenvolvimento Infantil**: em Busca da valorização da Mediação do Professor. *Teoria e Prática da Educação*, v.11, p. 180-189, 2008

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES, CPF 126.738.224-45 E INSTITUIÇÃO UNILEÃO está realizando a pesquisa intitulada (“A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES A percepção dos participantes da Escola Astro Villa Sport Clube.”), que tem como objetivos (INVESTIGAR A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOBRE A EFICÁCIA DO ESPORTE COMO AGENTE CONTRIBUIDOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL). Para isso, está desenvolvendo um estudo, que consta das seguintes etapas: (LEITURAS DE ARTIGOS E LIVROS, COLETAS DE DADOS EXPLORATÓRIAS, CONSTRUÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO, APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA COM OS PESQUISADOS, ANÁLISE DAS RESPOSTAS, DISCURSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÃO DA PESQUISA).

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em (RESPONDER ALGUMAS PERGUNTAS PESSOAIS NO ATO DA RESOLUÇÃO DO QUESTIONÁRIO. TAIS QUAIS, COMO: IDADE, SEXO, NÍVEL DE ESCOLARIDADE. PERGUNTAS DECORRENTES DE ACORDO COM O NOSSO OBJETIVO).

Os procedimentos utilizados (A PRINCÍPIO ME APRESENTAREI COMO ALUNA DO 8º SEMESTRE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO UNILEÃO, AS MESMAS SERÃO ABORDADAS INDIVIDUALMENTE EM UMA SALA E EM SEGUIDA SERÁ EXPLICADA A ESSA CRIANÇA SOBRE O TCLE- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E SEU PREENCHIMENTO PARA REALIZAÇÃO DA COLETA. COM A AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DO TERMO, EM SEGUIDA INICIARÁ A COLETA DE DADOS. ELA SERÁ REALIZADA NO ESPAÇO DA REALIZAÇÃO DO PROJETO NA CIDADE DE BARBALHA- CE, NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2019, ONDE A PRÓPRIA PESQUISADORA SE ENCARREGARÁ DE COLETAR OS MESMOS. A COLETA SERÁ INDIVIDUALMENTE EM UMA SALA DISPONÍVEL, ONDE OCORRERÁ EM PRIMEIRO MOMENTO UMA EXPLICAÇÃO DETALHADA SOBRE O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MESMO DESCRIVER O TIPO ESPECÍFICO DE PROCEDIMENTO) poderão trazer algum desconforto, como por exemplo: (O PARTICIPANTE VENHA SE SENTIR CONSTRANGIDO PARA RESOLUÇÃO DE ALGUMA PERGUNTA

EM QUESTÃO). O tipo de procedimento apresenta um risco (MÍNIMO), mas, que será reduzido mediante (SERÁ MINIMIZADO COM A EXPLICAÇÃO DE FORMA AFETIVA QUE OS DADOS ATRIBUÍDOS PELOS MESMOS NÃO SERÃO REVELADOS MEDIANTE UM SIGILO ENTRE O PESQUISADOR E O PESQUISANDO). Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu (MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES) serei o responsável pelo encaminhamento ao (COMITÊ DE ÉTICA DA INSTITUIÇÃO UNILEÃO).

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de (OS PARTICIPANTES TERÃO POR MEIO DO MESMO A OPORTUNIDADE DE SE EXPRESSAR, DE COLOCAR SEU PONTO DE VISTA SOBRE O PROJETO E COMO SE SENTE NELE, E COM ISSO CONTRIBUIR PARA QUE OS RESPONSÁVEIS POSSAM MELHORAR SUAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA BENEFICIAR A TODOS OS PARTICIPANTES).

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As (RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC) serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.), inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado (QUESTIONÁRIO). Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar (MARIA LYCIA DE SOUSA GUEDES, RUA JOÃO EVANGELISTA SAMPAIO, CONDOMÍNIO TERRA DOS CARIRIS, CASA 23- (88)988829662), nos seguintes horários (MANHÃ E TARDE).

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP 63180-000. Localizado na Av. Leão Sampaio Km3- Lagoa Seca - telefone (88) 2101-1033, Juazeiro do Norte-CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

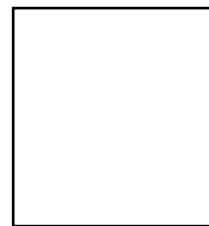
ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

Pelo presente instrumento que atendo às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (“A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE: A percepção dos participantes da Escola Astro Villa Sport Clube.”), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

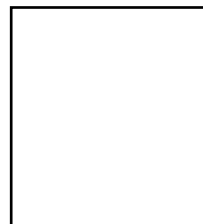
TERMO DE ASSENTIMENTO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa **“A Inclusão Social através do Esporte: A Percepção dos Participantes da Escola Astro Villa Sport Clube**. Seus pais/responsáveis permitiram que você participasse. Queremos saber a percepção dos participantes de um projeto sobre a eficácia do esporte como agente contribuidor no processo de inclusão social, As crianças/pessoas que irão participar dessa pesquisa têm de acima ou igual a 12 anos de idade. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. A pesquisa será feita no/a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) da Cidade de Barbalha-CE, onde as crianças/participantes responderão algumas perguntas pessoais no ato da resolução do questionário. tais quais, como: idade, sexo, nível de escolaridade. Perguntas decorrentes de acordo com o nosso objetivo. Para isso, será usado/a questionário. O uso do (a) questionário é considerado(a) seguro (a), mas é possível ocorrer constrangimento. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones **(88)988829662** da pesquisadora **Maria Lycia de Sousa Guedes**. Mas há coisas boas que podem acontecer como; Os participantes terão por meio do mesmo a oportunidade de se expressar, de colocar seu ponto de vista sobre o projeto e como se sente nele, e com isso contribuir para que os responsáveis possam melhorar suas praticas educacionais para beneficiar a todos os participantes. Se você morar longe da Escola Astro Villa Sport Clube, da Cidade de Barbalha-CE, nós daremos a seus pais dinheiro suficiente para transporte, para também acompanhar a pesquisa. Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações, que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa , os dados coletados serão tabulados e analisados através do programa Excel versão 2016 e logo retornaremos dando um feedback aos participantes do estudo em questão. Se você tiver alguma dúvida, você pode perguntar a pesquisadora **Maria Lycia de Sousa Guedes**.

Eu escrevi os telefones na parte de cima desse texto. Eu _____ aceito participar da pesquisa “A Inclusão Social através do Esporte: a Percepção dos Participantes do Projeto Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) da Cidade de Barbalha-CE”, que tem o/s objetivo(s) Investigar a percepção dos participantes de um projeto, sobre a eficácia do esporte como agente contribuidor no processo de inclusão social. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sabendo que ninguém vai ficar furioso. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

_____, de _____ de _____.

Assinatura do participante



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICES

NOME: _____
IDADE: _____ TEMPO DE ESCOLARIDADE: _____

ESCALA DE RESPOSTAS: (1) Discordo totalmente / (2) Discordo parcialmente / (3) Não concordo, nem discordo / (4) Concordo parcialmente / (5) Concordo totalmente.

-Você se sente incluído socialmente?

--	--	--	--	--

1 2 3 4 5

-Em seu ponto de vista, O esporte é uma ferramenta eficaz, para a inclusão social?

--	--	--	--	--

1 2 3 4 5

- Você se sente incluso socialmente, através das práticas desportivas?

--	--	--	--	--

1 2 3 4 5

- O esporte trabalhado nessa escola te dar suporte para sua inclusão dentro da sociedade?

--	--	--	--	--

1 2 3 4 5